

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9314 | Salvador, quinta-feira, 14.05.2026

Presidente em exercício Elder Perez



Em Rio do Pires (BA), protesto do Sindicato dos Bancários e da população contra o fechamento da única agência do Bradesco no município



SISTEMA FINANCEIRO

**Segundo lote  
do Forró dos  
Bancários**

Página 2

**IA agrava  
a exclusão  
no Brasil**

Página 4

## Fechar agências é negar a cidadania

A irresponsabilidade social do sistema financeiro não tem limite. A política de fechamento de agências para maximizar os lucros, por exemplo, além de afetar drasticamente o pequeno comércio, especialmente no interior e nas periferias das

grandes cidades, também exclui do mais elementares serviços bancários milhões de brasileiros, especialmente idosos, pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade. É a desbancarização ultraliberal.

Página 3

# Hoje tem o segundo lote

Liberação a partir das 18h. São dois convites para cada sindicalizado

CAIO RIBEIRO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O CLIMA de São João já toma conta da categoria e quem ainda não garantiu presença no Forró dos Bancários 2026 tem nova chance. O Sindicato da Bahia libera, a partir das 18h de hoje, o segundo lote de ingressos para a festa mais aguardada do calendário junino dos trabalhadores em bancos.



No Forró dos Bancários, dia 30 de maio, atrações do nível de Leo EstakaZero, Júlio Cesar e Del Feliz, no Armazém Convention, em Lauro de Freitas

O evento acontece no dia 30 deste mês, no Armazém Con-

vention, em Lauro de Freitas. Cada associado tem direito a um par de ingressos (titular e acompanhante). Para retirar, basta acessar o banner disponível no topo do site do Sindicato e seguir as orientações da plataforma de eventos. Por isto, é importante ficar atento ao horário

para garantir o acesso.

A programação reúne atrações que prometem não deixar ninguém parado, em uma estrutura preparada para oferecer conforto, segurança e muita diversão ao público, com Leo EstakaZero, Del Feliz e Júlio Cesar.



## São R\$ 11 bilhões contra o crime

**INVESTIMENTO** bilionário por segurança pública. O governo Lula lançou na terça-feira o programa Brasil Contra o Crime Organizado, iniciativa que prevê R\$ 11 bilhões em investimentos e financiamentos para reforçar o combate às facções criminosas no país.

A estratégia combina inteligência, integração entre União, estados e municípios, além de ações voltadas ao enfrentamento das estruturas financeiras e operacionais do crime organizado.

Do total previsto, cerca de R\$ 1,06 bilhão serão destinados diretamente ao orçamento da se-

gurança pública, ainda este ano, enquanto outros R\$ 10 bilhões estarão disponíveis em linhas de crédito para estados, municípios e Distrito Federal. O programa foi estruturado em quatro eixos: combate ao tráfico de armas, fortalecimento do sistema prisional, aumento da resolução de homicídios e asfixia financeira das organizações criminosas.

Entre as medidas estão a instalação de bloqueadores de celular, scanners e radares em 138 presídios estaduais, além da criação de mecanismos para centralizar leilões de bens apreendidos do crime organizado.

## Um mês para dívidas até R\$ 100,00 com bancos

**PREOCUPADO** com o endividamento das famílias, causado pelos juros altos praticados pelo sistema financeiro, o governo Lula, no curso do novo Desenrola Brasil, estabeleceu que os bancos incluídos no programa terão prazo de 30 dias para retirar dos cadastros de devedores as dívidas originais de até R\$ 100,00.

De acordo com o Ministério da Fazenda, a baixa deverá ser feita de forma permanente. Mas, para dívidas renegociadas acima de R\$ 100,00, a regra é diferente. O nome do consumidor sai dos cadastros de inadimplência somente após o pagamento da primeira parcela do novo acordo, e não no momento da renegociação.

A estimativa do governo é beneficiar mais de 1 milhão de brasileiros. A nova fase do programa, voltado para pessoas com renda mensal de até cinco salários mínimos (R\$ 8.105,00), já renegociou quase R\$ 1 bilhão em dívidas.



## Conferência Bahia e Sergipe no dia 30

A 28ª CONFERÊNCIA dos Bancários da Bahia e Sergipe acontece dia 29 a 31 de maio. O evento reúne a categoria para organizar a campanha salarial e temas como: debate saúde mental, inteligência artificial, conjuntura eco-

nômica e o futuro do emprego bancário.

A Conferência é um espaço importante para a construção coletiva de propostas que vão orientar a atuação sindical. Por isso, não deixe de se inscrever através do site do sindicato.



Conferência ajuda na mobilização dos bancários para a campanha salarial



## Os bancos dificultam a acessibilidade

Os idosos e pessoas com deficiência são os mais prejudicados

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A POLÍTICA** adotada pelos bancos, de acelerar o fechamento de agências bancárias para reduzir despesas e alavancar ainda mais os lucros, tem produzido efeitos

devastadores. O investimento na digitalização dos serviços tem um custo, pago pela população. No Brasil, muita gente enfrenta dificuldades para acessar um atendimento básico, humano e acessível.

Entre os mais afetados estão pessoas com deficiência, idosos e cidadãos em situação de vulnerabilidade social, que dependem do atendimento presencial para realizar operações com segurança.

De acordo com o Banco Central e do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o número de agências caiu 37% nos últimos 10 anos. De 2015 até hoje, 638 municípios perderam todas as unidades bancárias, deixando cerca de 6,9 milhões de pessoas sem atendimento presencial.

Para o Sindicato dos Bancários da Bahia, a redução da rede física representa grave retrocesso social e uma violação ao direito à acessibilidade e à inclusão.

Sem contar que muitos aplicativos de bancos ainda apresentam falhas de acessibilidade para pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual ou motora. Recursos básicos, como leitores de tela compatíveis e navegação simplificada. A situação, inclusive, contraria princípios previstos na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015).

## Consulta orienta a campanha salarial

**INICIADO** no dia 15 de abril, a Consulta Nacional dos Bancários 2026, preponderante para definir os rumos da campanha salarial, segue até 31 de maio. O objetivo de ouvir a categoria e fortalecer a construção coletiva das pautas.

Promovida pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), a iniciativa reforça a importância da participação ativa dos trabalhadores na definição de prioridades e estratégias para os próximos períodos de negociação.

Aberta a toda a categoria, a consulta permite a participação de bancários e bancárias sindicalizados ou não, ampliando o alcance do debate e garantin-



do maior representatividade. A proposta é dar voz a quem vive diariamente os desafios da profissão, criando um espaço democrático para compartilhar opiniões, experiências e sugestões.

Entre os principais temas em

debate estão o impacto das metas na saúde dos trabalhadores, as transformações provocadas pela tecnologia no setor bancário e a possibilidade de redução da jornada de trabalho sem corte salarial.

# IA agrava as desigualdades

Inteligência artificial multiplica os lucros e amplia a exclusão

JÚLIA PORTELA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A IA no Brasil avança em ritmo acelerado, mas sob a lógica da desigualdade. Dados da pesquisa Consumo e uso de Inteligência Artificial no Brasil mostram que 93% da população utilizam a ferramenta, enquanto 75% afirmam que a tecnologia faz parte do cotidiano. Ao mesmo tempo, quase metade dos brasileiros nem sequer compreende o que está utilizando, evidenciando um processo de digitalização

marcado pela exclusão e pela falta de acesso à informação.

O cenário não é acidental. A inserção da inteligência artificial ocorre dentro de um modelo econômico que prioriza o lucro e a eficiência acima de direitos. No sistema financeiro, nas plataformas digitais e nas relações de trabalho, algoritmos passam a determinar acessos, oportunidades e até restrições, sem qualquer transparência. A tecnologia, vendida como inovação, opera na prática como ferramenta de controle e aprofundamento das desigualdades.

A ideia de neutralidade tecnológica serve para mascarar o processo. Sistemas de IA são alimentados por algoritmos que carregam preconceitos estruturais, reproduzindo discriminações de classe, raça e gênero em escala automatizada. Ao mesmo tempo, a precariedade no acesso à internet e a limitação de recursos digitais excluem milhões de pessoas dos benefícios prometidos, concentrando ainda mais poder nas mãos de grandes empresas.



## A extrema direita e o projeto da misoginia

A MÁQUINA de desinformação da extrema direita segue operando a todo vapor nas redes sociais. Agora, o alvo da vez é o projeto da Misoginia, que busca criminalizar práticas de ódio e discriminação contra mulheres. Em vez de debater o conteúdo da proposta, setores conservadores apostam novamente na fabricação de mentiras, teorias conspiratórias e manipulação digital para contaminar o debate público.

Levantamento do Observatório Lupa identificou uma enxurrada de conteúdos falsos sobre o

tema entre março e abril deste ano. Foram mais de 289 mil publicações apenas no X, além de milhares de postagens no Face-

book, Instagram e Threads. A pesquisa aponta um comportamento coordenado para gerar pânico moral e transformar um



debate sério sobre violência de gênero em guerra nas redes sociais.

O projeto em discussão no Congresso define misoginia como conduta de ódio ou aversão contra mulheres e propõe incluir a condição de mulher na Lei do Racismo. A medida prevê pena de prisão e multa para práticas misóginas. Não se trata apenas de opinião ou discordância política.

Existe um projeto de poder sustentado pela desinformação, pela criação de inimigos imaginários e pelo ataque sistemático a direitos sociais.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**TENDÊNCIA LULA** A nova pesquisa Quaest, que mostra empate técnico com Lula (42%) na frente de Flávio (41%) no 2º turno - no 1º a diferença é de 6 pontos para o presidente - é mais um sinal claro de que com a aproximação da eleição de outubro e o debate sobre as grandes questões nacionais na ordem do dia, a tendência é a consolidação da liderança do projeto de democracia social. Assim seja.

**ÓTIMAS CHANCES** O atual quadro eleitoral, tanto no plano institucional como político, das ruas, da vontade do povo brasileiro, permite arriscar dizer que se a eleição de 2022 foi decidida por diferença de apenas 1,8%, a deste ano, marcada para outubro - primeiro turno dia 4 e o segundo dia 25 - deve ser ainda mais apertada. Lula tem boas chances de reeleição. Que os deuses da democracia digam amém.

**ORIGEM VICIADA** Com a escalada da extrema direita em nível global, os fascistas nativos, comandados pelo clã Bolsonaro, se sentem fortalecidos e usam o Legislativo, onde têm maioria, para atacar o Judiciário e o Executivo, criando uma tensão institucional perigosa. É neste contexto que se encaixam a tentativa de tirar os golpistas da cadeia (dosimetria) e a candidatura de Flávio a presidente.

**CAUSA ALIENAÇÃO** Uma análise à luz da razão sobre a corrida presidencial estar em empate técnico entre os dois principais candidatos expõe o alto grau de nocividade das fake news e das big techs para a democracia e a construção da cidadania. Diante da tragédia que foi o governo Bolsonaro, era para Lula estar na frente, disparadamente. A desinformação em massa aliena a sociedade. Bitola o cidadão.

**SEM ILUSÃO** Com certeza, a altivez no encontro com Trump elevou a imagem de Lula como grande estadista em nível global e o fortaleceu internamente na corrida presidencial. Mas, ninguém se engane, o presidente dos EUA quer mesmo é a vitória de Flávio Bolsonaro, para facilitar o saque à riqueza nacional. Portanto, nada de ilusão. É pé no chão com foco na disputa pelo voto popular.